

ARTIGO

TRANSFORMADOR

186

**UM BOM PLANO PRECISA
ACOMPANHAR AS
MUDANÇAS DA
REALIDADE**



INTRODUÇÃO

Quando as coisas apertam por fora, é comum o líder procurar segurança em planos maiores, mais detalhados e mais completos.

Só que o ambiente de negócios raramente permanece igual ao momento em que o planejamento foi construído. Câmbio, custos, concorrência, novas regras e mudanças no comportamento do consumidor podem alterar rapidamente as condições da operação.

E como a empresa reage ao que não estava previsto?



Aquela meta que deixou de avançar, o processo que começou a travar, uma estratégia que perdeu força ou uma mudança externa que alterou as condições do negócio, muitas vezes, exigem revitar a estratégia.



O QUE UMA EQUIPE MADURA FAZ QUANDO O CENÁRIO MUDA?

Nenhuma empresa consegue prever todas as variáveis que podem afetar sua operação.

Em momentos de pressão, **equipes imaturas** tendem a transformar tudo em urgência. O excesso de estímulos ocupa a agenda, aumenta a sensação de movimento e dificulta a identificação do que realmente precisa ser resolvido.

Equipes maduras desenvolvem outra capacidade: priorização. Elas conseguem separar:

- Urgência — aquilo que exige uma resposta imediata.
- Importância — aquilo que produz impacto relevante e precisa receber atenção.
- Barulho — aquilo que chama atenção, mas não necessariamente muda o resultado.

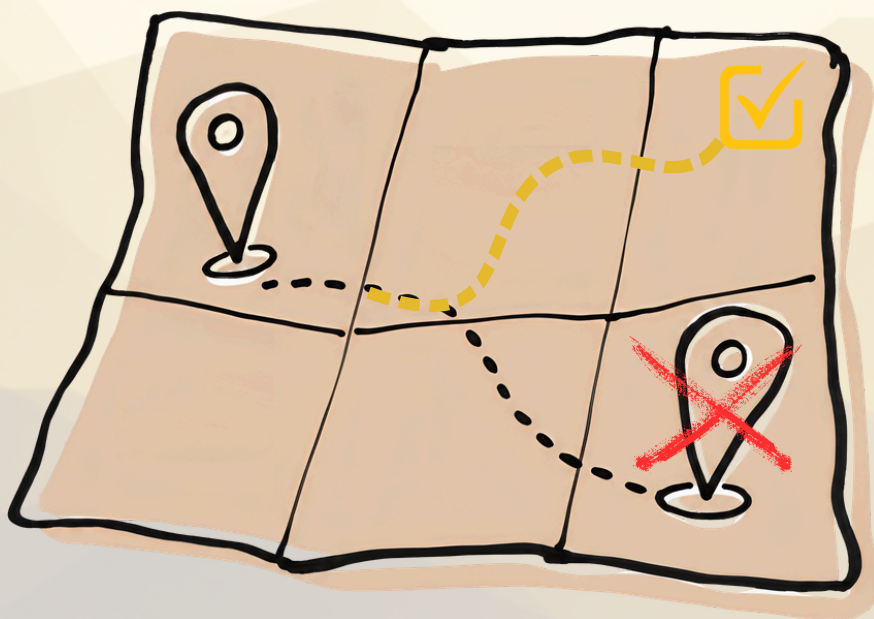
Essa distinção permite concentrar energia nas decisões que realmente movimentam o negócio.



Para isso, o líder precisa criar uma **rotina de revisão**.

Metas que não avançam, processos que continuam travando, projetos que consomem recursos sem entregar resultado e estratégias que deixaram de funcionar precisam voltar para a mesa.

Revisar não significa abandonar o planejamento, mas manter o planejamento conectado à realidade.





COMO CRIAR UMA ROTINA DE REVISÃO E DECISÃO?

1. Defina o que precisa ser acompanhado

Escolha metas e indicadores que mostrem se a estratégia está funcionando.

2. Estabeleça momentos de revisão

Não espere o problema crescer para analisar o que mudou.

3. Questione o que deixou de funcionar

Uma estratégia pode ter feito sentido no início e precisar de ajustes depois.

4. Diferencie urgência de impacto

Nem todo problema que chama atenção merece prioridade.

5. Transforme a revisão em decisão

Toda análise precisa levar a uma ação: manter, ajustar, interromper ou redirecionar.

A força de um planejamento está na capacidade de ser revisado quando a realidade muda.



**LIDERAR EM
TEMPOS DIFÍCEIS
EXIGE MAIS
FLEXIBILIDADE E
CAPACIDADE DE
AJUSTE.**



Se você sente que sua empresa passa muito tempo reagindo às mudanças do mercado... ou percebe que sua equipe trabalha muito, mas tem dificuldade para definir o que realmente precisa ser decidido...

A Mentoria O Resgate pode te ajudar:

- a criar uma rotina de acompanhamento e revisão;
- a melhorar a capacidade de priorização da equipe;
- a transformar indicadores em decisões;
- a desenvolver uma gestão mais preparada para cenários de mudança.

Acesse a
Mentoria
O Resgate



ojuliomonteiro.com